

Diálogo buscou a tranquilidade

BRASÍLIA - O presidente do Banco Central (BC), Armínio Fraga, disse ontem que todos os candidatos à Presidência terão que continuar, diariamente, afirmado seu compromisso com a manutenção das políticas de responsabilidade fiscal, controle da inflação e o respeito a contratos. "Às vezes, na vida, a gente tem que insistir. Não podemos ficar frustrados, temos que falar mais, discutir mais."

Para o presidente do BC, a reafirmação desses compromissos permitirá ao País superar a atual crise de confiança, impulsionada justamente pelas dúvidas sobre quem será o próximo ocupante do Palácio do Planalto. Na opinião de Fraga, os candidatos já têm indicado posições que refletem um respeito "às lições da História" e à chamada

triade de responsabilidade fiscal, compromisso com inflação baixa e respeito aos contratos. É com base nisso que o presidente do BC aposta que, se necessário, o governo poderá discutir um novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Nas últimas semanas, Fraga teve encontros reservados com os candidatos José Serra (PSDB) e Ciro Gomes (Frente Trabalhista), com o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) e com o 'presidente do PSDB, José Aníbal. Segundo Fraga, as conversas tiveram o objetivo de dar uma sinalização clara de que é preciso "pensar e tratar" o que pode ser feito para dar mais tranquilidade à economia brasileira. "Nada mais do que isso", disse ele referindo-se aos encontros. (S.A. e R.A.)